

# Antes “viúva” do que Fofó! – Por Amaro F. Correia

written by Amaro F Correia | 15 de Dezembro, 2024

OCIDADAO



*Amaro F. Correia*

Portistas, associados: não defendo esta Presidência. Desuniu para ganhar. Apoiei uma lista (ate março/2024) e saí, por vontade própria, em divergência com o candidato. O que me norteia são as vitórias do FC Porto. O que me alimenta é Ser o maior clube Europeu.

Quanto mais tempo passa, mais saudades tenho dos grandes mandatos do Presidente Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa. Quanto mais tempo passa, mais saudades tenho do fervor, do vigor, do rigor, da exigência, do afrontamento, do ADN/Porto do Mister Sérgio Conceição. Quero manter a linha de coerência e de pensamento mas também demonstrar a minha tristeza às pessoas que gerem o clube, alterando – tentando fazer esquecer – procedimentos que nunca me habituarei: sanear; excluir; perseguir; discriminar...

Lamento as propostas de expulsão de associados, na próxima AG, que mais não serão de que uma prova da fraqueza da administração. Apostam na distração, no engodo para esconder a vergonha e desastrosa gestão desportiva que promovem: 9 meses bastaram!

Não vale tudo, nem os meios justificam os fins. O nosso país, como Estado de Direito, não existe. Que o estado em que a justiça está já percebemos que nada funcionará. Se questionarem qualquer advogado, qualquer cidadão (minimamente informado) se acredita na justiça, em Portugal? A resposta é unanime. E tudo isto a propósito da grandiosa “operação Pretoriano” que até no nome, (pouco feliz) “empurra” o nosso pensamento para a Guarda Pretoriana que tantos gostariam de ter (a guarda pretoriana, era um corpo militar de elite, formado para proteger os imperadores romanos e a família. Muitas vezes, alcançou tanto poder que era decisivo na escolha ou permanência, dos imperadores). As semelhanças e os propósitos de quem escolheu o nome. Tudo isto, a propósito da operação Pretoriano, onde todos os dias, analiso desenvolvimentos e pasmo, cada vez mais, com a atitude da administração do FC Porto, na proposta de expulsão de sócios. Nunca vi tanta preocupação em expor o clube ao exterior. Só analiso de uma forma: “tapar sol com uma peneira” pelos maus resultados da equipa de futebol. Vou votar contra, claramente.

E justifico: 1 – 0 que esta em causa é se existe ou não prova de que cometeram ilegalidades, que prejudicaram a imagem ou a vida do clube; 2 – 0 que esta em causa é se os propostos associados, expulsos, prejudicaram a imagem do clube na AG de 13/11 ou se, já vinham prejudicando há muitos anos; 3 – 0 que esta em causa são valores, princípios e a missão que o clube adotou nos últimos 40 anos, com vitórias esmagadoras contra outros clubes, com a tentativa de “assassinato” do meu Presidente; 4 – 0 que está em causa, e eu estive presente, é se algum dos envolvidos agrediu alguém, na AG. Não vivo, nem nunca vivi de “fetiches” ou feiras de vaidades, mas a atual

administração esta a “jogar” ao lixo o futuro imediato do clube? Alguém investirá num clube de pseudo “arruaceiros”? Nenhum associado pode aceitar uma “maluqueira” destas! Sem saber nomes, nem conhecer pessoas, não concordo que isto se faça, assim, em tom persecutório, sem direito, ao contraditório. O meu clube foi e será um clube da resistência, resiliência e de força, com vitórias. Não os vão “matar”, tenho a certeza, nem vão deixar de ser portistas ...

Esta administração só quer mesmo mostrar à CMTV, CNN e afins (clubes rivais) que agora, “passamos a ser um clube mais decente”. Treta pura! Esta administração e o seu Presidente viveu e conviveu nas suas épocas com as mesmas pessoas, em circunstâncias idênticas... fizeram algo, contra? Nada. O FCPorto promoveu processos disciplinares (sabemos como podem ser conduzidos e finalizados) e pum, pum... vamos eliminar estes. Como se os pudesse eliminar da face da terra. Presunção de inocência, qual quê... Isto aqui agora pia fininho, à moda do Maduro, do Chávez ou de outro qualquer “ditadorzeco” de algibeira.

Nunca me habituarei a isto, nunca. Promovendo a reflexão, recorrendo a um chavão, próprio dos políticos de algibeira, deste país: “à justiça o que é da justiça”, se bem que, não acredito, minimamente, na justiça em Portugal, por todas as razões que o dia-a-dia me vai mostrando e fico, verdadeiramente, preocupado com o rumo do clube.

Para gaudio dos benfiquistas/sportinguistas, o FCP está no “ponto de rebuçado” para iniciar a descida vertiginosa, de forma a deixar as vitórias no passado. “Fofa” com a situação atual, desportiva, que o Vítor “facadas” promoveu, vai distraíndo a malta com comunicação. Sabia, porque tinham dito, apoiantes relevantes do atual Presidente – conscientes – que se a bola não entrasse “na baliza” teriam problemas...porque gerir um clube de futebol, desunido, não é a mesma coisa que gerir a mercearia do “Zé da esquina” com uns bitaites, mais ou menos moderados.

O FC Porto é uma nação, demore o tempo que demorar, voltaremos a ser Maiores. Não acredito nesta administração, muito menos na equipa técnica, com os resultados visíveis. Jamais aceitarei receber a minha roseta de ouro das mãos deste presidente. Recordo frases de Sérgio Conceição: “Querem que venha de braços atados e boca fechada?”; “Estou-me a borrifar para as redes sociais. Interessa-me a crítica dos adeptos do FC Porto, não dos que não são”; “Nas grandes empresas, nos grandes clubes, o planeamento é feito em função dos objetivos. Quando existe pouco planeamento ou não o há, temos de rever esses mesmos objetivos”; “Prefiro a pressão de estar em primeiro do que ser segundo e andar atrás”; “Não estou contente, detesto estas vitórias morais” Socio nº. 5045. Vamos ver se sou expulso? Esta é a nossa “pele”. Quero voltar a reviver os momentos de vitória, sem pieguices e facadas.